



FILHOS DE DEUS OU QUAL É O LUGAR DA MULHER?

Graziela Maiara Lunkes¹
Demétrio Alves Paz²

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar sete contos da escritora cabo-verdiana Dina Salústio, presentes na obra *Filhos de Deus* (2018), e perceber neles de que forma a mulher é apresentada, os tipos de violências, as oportunidades sugeridas e o modo como o país é exposto. Os contos analisados foram: “Pedido de casamento”, “As estrelas do meu céu”, “Falsa fábula”, “Preço de uma vida”, “Juntas atrás do sol”, “Condição de ilhéu” e “O texto que não consigo escrever”. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica em fontes primárias, o livro de contos da autora, e estudos sobre a obra e a escritora em revistas acadêmicas, anais de congressos e obras coletivas ou individuais de estudos sobre as literaturas africanas de língua portuguesa. A análise nos fez perceber que a importância da luta por direitos iguais é essencial para criticar os paradigmas impostos, para dar oportunidades às mulheres, para a transformação da mulher economicamente, socialmente, politicamente e artisticamente. Os contos analisados nos permitem concluir que a violência, a injustiça e o abandono existem, mas que através de atitudes solidárias com o outro conseguiremos, por menor que seja, uma transformação em nós e nos que nos rodeiam. Cabo Verde é um arquipélago formado por dez ilhas, tendo 60% da sua população feminina, ocupando cargos que são considerados masculinos, daí a importância de falar sobre a mulher e sobre seu papel na sociedade. Dina Salústio nos faz ver e sentir Cabo Verde através de seus contos ao apresentar mulheres machucadas, homens maltratados, crianças espancadas, famílias desfeitas, violência doméstica, estupro, abandono, padrões impostos pela sociedade machista e patriarcal. Dessa forma, a escritora cabo-verdiana viaja até o mais obscuro do corpo social para denunciar o que há de mais podre, para pensar em uma transformação e para nos solidarizarmos com o outro.

Palavras-chave: Dina Salústio. Literatura cabo-verdiana. Feminismo. Conto africano de autoria feminina.

¹ Estudante voluntária em pesquisa no projeto “O conto africano contemporâneo de língua portuguesa de autoria feminina”, aprovado no Edital 191/GR/UFGS/2018. Acadêmica do Curso de Letras - Português/Espanhol – UFGS (Universidade Federal da Fronteira Sul). grazilunkes@hotmail.com

² Orientador. Professor do Curso de Letras - Português/Espanhol – Universidade Federal da Fronteira Sul. demetrio.paz@uffrs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação oral